

Muito mais que um sindicato, um parceiro para sua Instituição Beneficente ou Religiosa.

O SINBREF – Sindicato das Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro tem como objetivo representar legalmente os interesses das Entidades (Sociais e Religiosas) a ele associadas, junto aos Órgãos Municipais, Estaduais e Federais, assim como junto ao Sindicato dos Empregados.

O SINBREF oferece às instituições religiosas ou beneficentes **Assessoria Jurídica** online e presencial com hora marcada, **Assessoria Contábil** também online e presencial com hora marcada, além de capacitações com temas atuais que mais interessam à sua Organização.

Sua Organização associada ao SINBREF também recebe **Bolsas de Estudos no SENAC com gratuidade de 100%** em cursos de diversos níveis, até mesmo os de graduação e pós-graduação (presencial ou a distância) nas diversas unidades do SENAC, basta escolher e solicitar!!!

Não perca as vantagens que o Sinbref oferece, mantenha em dia suas Contribuições Patronais.

Praia de Copacabana

FOTO: SERGIÓ RENATO MARTINS



Rio de Janeiro
Sindicato das Instituições Beneficentes,
Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro
Filiado à Fecomércio RJ

Sindicato das Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas, 117 Salas 633 a 637 - Centro - CEP: 20031-204
Tel / Fax: (21) 2240-2433 | Cel: 9.8900-3365 / 9.8900-3367
sinbref@gmail.com | www.sinbref.org.br



Rio de Janeiro
Sindicato das Instituições Beneficentes,
Religiosas e Filantrópicas do Estado do Rio de Janeiro
Filiado à Fecomércio RJ



Boletim Informativo Mensal - Número 25 - Outubro de 2018

Cresce a busca por profissionais do Terceiro Setor no Brasil

Já houve tempos que alguns diziam que trabalhar para organizações do Terceiro Setor era o pior emprego do mundo. O crescimento das organizações sociais no Brasil foi tão expressivo, no entanto, que o cenário atual é de dados inéditos.

O Terceiro Setor está crescendo e se profissionalizando no Brasil. Isso significa que há mais oportunidades para quem procura um trabalho alinhado com um propósito social. Um dos números mais impressionantes diz respeito às OSCs cadastradas no país atualmente: mais de 820 mil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Sobre o setor

Pode não ser o seu caso, mas aqueles que, em geral, optam por trabalhar no Terceiro Setor são profissionais que, por alguma razão, possuem experiência, ainda que voluntária, em atividades de organizações oriundas da sociedade civil.

Por essa razão, é muito comum que as pessoas relacionem o Terceiro Setor com organizações sem fins lucrativos, filantropia e trabalho voluntário, mas não o imaginam como opção de carreira. Ledo engano. Organizações com fins sociais, com ou sem fins lucrativos, têm vagas e oportunidades de trabalho para profissionais de diversos setores.



Essas organizações passaram a exigir níveis de qualificação relativamente elevados na contratação de funcionários. Sem contar o tamanho de seus orçamentos e a magnitude de suas estruturas organizacionais. O formato das fundações, chamadas pelo internacionalista Gilberto Dupas de “burocracia da virtude cívica”, operam segundo a lógica empresarial com conselhos administrativos e presidência. O grau de especialização dessas entidades, portanto, também interfere na escolha cuidadosa dos candidatos. No caso das empresas, os resultados da responsabilidade social devem se adaptar ao discurso cívico de suas fundações filantrópicas. Dessa maneira, a exigência das vagas acompanha a preocupação das entidades pela busca por excelência técnica para garantir confiança.

Quanto mais profissionais absorve, mais eficiência o setor precisa ter. Pessoas jurídicas e físicas dificilmente apoiam uma organização má administrada, desorganizada ou sem credibilidade. A profissionalização do setor tem uma função especial no setor social. Os doadores estão interessados em assegurar que a sistematização dos processos e projetos seja disseminada em todo o setor para garantir que os novos projetos se beneficiem da aprendizagem gerada por outros projetos que possam vir a ser financiados pelos mesmos doadores.

Fonte: Ink Inspira

Quer captar com editais? Cinco dicas que vão aumentar suas chances de sucesso

Bruno Barroso, sócio-fundador da plataforma Prosas, especializada em editais, relata que só em 2017 foram mais de 1.200 oportunidades desse tipo destinadas para o setor social.

Ainda assim, conta ele, muitas organizações da sociedade civil deixam escapar boas oportunidades por não se prepararem com a devida antecedência ou até mesmo, não raras vezes, por perderem o prazo de inscrição.

Com o conhecimento de quem apoia a gestão de editais e também com ampla experiência na elaboração de projetos, Barroso dá cinco dicas que toda organização deveria seguir para ser bem-sucedida na captação com editais.

Crie uma agenda de editais

“Os editais tendem a ser lançados sempre na mesma época do ano. Faça um calendário para se organizar com base nos editais do ano anterior, para correr menos riscos de deixar passar. Escolha alguém na sua equipe para ser o responsável por, ao menos uma vez por semana, checar quais são as novidades. Rotina é importante para não perder oportunidades”, recomenda.

Nem todo edital é para você!

“Muitas organizações acabam inventando projetos para um processo seletivo, quando deveria ser o contrário: elas deveriam buscar os editais que podem financiar algo que está no seu planejamento.”

O fundador da plataforma Prosas relata que com frequência escuta de quem lança editais de que muitas organizações parecem não ler o regulamento e, com isso, inscrevem projetos desalinhados. Ele aponta ainda que como os processos de inscrição costumam ser detalhados e envolvem muita gente da instituição, tentar toda e qualquer oportunidade – principalmente aquelas fora do solicitado no edital – pode gerar “fadiga e descrença entre as pessoas da sua equipe”, completa.

Organize-se

“Entre ser lançado e acabar o prazo de inscrição de um edital, passam-se entre 30 e 45 dias”, diz Barroso. Até por isso, ele ressalta que as entidades devem se organizar para evitar “corridas contra o tempo”, principalmente tendo a documentação básica em dia e os planos de trabalho rascunhados. “Muitas vezes, um projeto é bom e alinhado a um edital, mas no final das contas acaba não sendo selecionado porque não tinha os documentos necessários.”

E quais são esses documentos que já devem estar em mãos? Barroso indica alguns deles: estatuto social, ata de eleição dos dirigentes atualizada e registrada, certidões negativas de débito (municipal, estadual e federal), balanço financeiro e documentos dos dirigentes.

Mostre o que te torna único

“Na hora de apresentar o seu projeto para um determinado edital, você precisa enfatizar os aspectos que tornam a sua organização única e a mais apropriada para realizar aquilo que propõe”, indica Barroso.

Às vezes, o diferencial do seu projeto pode estar na sua equipe, que tem uma experiência única para lidar com aquele problema social. Em outros momentos, o foco pode ser a sua organização, que há muitos anos atua num determinado território ou que tem uma certa metodologia premiada. Esses argumentos precisam ser apresentados ao financiador e a ênfase pode inclusive variar dependendo da regra de cada edital.

Vá direto ao ponto

Na hora de inscrever seu projeto, evite ser prolixo. “Muitos editais apresentam critérios objetivos de escolha. Apresente da forma mais clara possível como sua organização atende a cada um deles, mas evite textos muito genéricos e extensos. Lembre-se que, do outro lado, há uma pessoa avaliando centenas de projetos. Uma dica é se estender somente sobre aquilo que mostre que a sua instituição ou projeto é único para aquele edital.”

Fonte: Captamos



SINBREF ONLINE

Todas as informações que você precisa em um canal simples de usar!



Suas Contribuições

Fique em dia com suas contribuições, veja datas, valores, finalidades das contribuições e muito mais.

Consultoria Jurídica ou contábil

Tire suas dúvidas nas áreas jurídica ou contábil de forma simples com as consultorias personalizadas que o Sinbref oferece.

Cursos Gratuitos

O SINBREF oferece aos seus contribuintes cursos 100% gratuitos, como Aperfeiçoamento, Aprendizagem, Especialização, Extensão, Graduação, Cursos Livres, Palestras, Técnicos, Pós-Graduação e Workshop entre outros.

Legislação

Confira, em documentos oficiais, a legislação aplicada ao seu segmento.

Convenções Coletivas de Trabalho

Produtividade, alimentação, horas extras, abonos, férias, folgas, seguros de vida, funções, contratações, licenças médicas, faltas, escalas de trabalho, aleitamento, férias, atestados médicos e etc.

Como obter a Documentação da sua Instituição

Veja como estar em dia com as Atas de Assembleias e de eleição da atual diretoria, Utilidade Pública Federal, IPTU, FGTS, INSS e muito outros documentos.

Informativos

Fique em dia com as informações mais relevantes para sua instituição.

WWW.SINBREF.ORG.BR

Medida provisória permite criação de fundos patrimoniais para financiar projetos de interesses públicos

Bruno Barroso, sócio-fundador da plataforma Prosas, especializada em editais, relata que só em 2017 foram mais de 1.200 oportunidades desse tipo destinadas para o setor social.

Ainda assim, conta ele, muitas organizações da sociedade civil deixam escapar boas oportunidades por não se prepararem com a devida antecedência ou até mesmo, não raras vezes, por perderem o prazo de inscrição.

Com o conhecimento de quem apoia a gestão de editais e também com ampla experiência na elaboração de projetos, Barroso dá cinco dicas que toda organização deveria seguir para ser bem-sucedida na captação com editais.

Crie uma agenda de editais

“Os editais tendem a ser lançados sempre na mesma época do ano. Faça um calendário para se organizar com base nos editais do ano anterior, para correr menos riscos de deixar passar. Escolha alguém na sua equipe para ser o responsável por, ao menos uma vez por semana, checar quais são as novidades. Rotina é importante para não perder oportunidades”, recomenda.

Nem todo edital é para você!

“Muitas organizações acabam inventando projetos para um processo seletivo, quando deveria ser o contrário: elas deveriam buscar os editais que podem financiar algo que está no seu planejamento.”

O fundador da plataforma Prosas relata que com frequência escuta de quem lança editais de que muitas organizações parecem não ler o regulamento e, com isso, inscrevem projetos desalinhados. Ele aponta ainda que como os processos de inscrição costumam ser detalhados e envolvem muita gente da instituição, tentar toda e qualquer oportunidade – principalmente aquelas fora do solicitado no edital – pode gerar “fadiga e descrença entre as pessoas da sua equipe”, completa.

Organize-se

“Entre ser lançado e acabar o prazo de inscrição de um edital, passam-se entre 30 e 45 dias”, diz Barroso. Até por isso, ele ressalta que as entidades devem se organizar para evitar “corridas contra o tempo”, principalmente tendo a documentação básica em dia e os planos de trabalho rascunhados. “Muitas vezes, um projeto é bom e alinhado a um edital, mas no final das contas acaba não sendo selecionado porque não tinha os documentos necessários.” E quais são esses documentos que já devem estar em mãos? Barroso indica alguns deles: estatuto social, ata de eleição dos dirigentes atualizada e registrada, certidões negativas de débito (municipal, estadual e federal), balanço financeiro e documentos dos dirigentes.

Mostre o que te torna único

“Na hora de apresentar o seu projeto para um determinado edital, você precisa enfatizar os aspectos que tornam a sua organização única e a mais apropriada para realizar aquilo que propõe”, indica Barroso.

Às vezes, o diferencial do seu projeto pode estar na sua equipe, que tem uma experiência única para lidar com aquele problema social. Em outros momentos, o foco pode ser a sua organização, que há muitos anos atua num determinado território ou que tem uma certa metodologia premiada. Esses argumentos precisam ser apresentados ao financiador e a ênfase pode inclusive variar dependendo da regra de cada edital.

Vá direto ao ponto

Na hora de inscrever seu projeto, evite ser prolixo. “Muitos editais apresentam critérios objetivos de escolha. Apresente da forma mais clara possível como sua organização atende a cada um deles, mas evite textos muito genéricos e extensos. Lembre-se que, do outro lado, há uma pessoa avaliando centenas de projetos. Uma dica é se estender somente sobre aquilo que mostre que a sua instituição ou projeto é único para aquele edital.”

Fonte: Captamos

Por que é importante estar sempre em dia com suas contribuições patronais

As contribuições patronais tem finalidades bastante definidas e são elas que custeiam os benefícios oferecidos à sua instituição religiosa ou beneficente arcando com as despesas de funcionamento do sindicato e, conseqüentemente, com a defesa dos seus interesses nas negociações com o sindicato laboral da sua categoria, o Sindfilantrópicas, que geram anualmente a Convenção Coletiva de Trabalho (que rege as relações entre empregado e empregador e a partir de agora tem força de lei).

As Assessorias Jurídica e Contábil oferecidas gratuitamente pelo Sinbref são custeadas pela arrecadação da Contribuição Assistencial Patronal.

Sempre vale a pena estar em dia com suas contribuições patronais e o melhor exemplo disso são as capacitações e as bolsas de estudo oferecidas pelo Sinbref em parceria com o SENAC. **Estas bolsas de estudo são oferecidas de maneira totalmente gratuita, sem a cobrança de qualquer taxa**, justificando em muito o valor das contribuições patronais pagos pela sua instituição, ou seja, o valor de **qualquer curso no Senac (incluindo graduação e pós-graduação)** é infinitamente superior ao que você recolhe ao Sinbref.

Se colocarmos na balança, veremos que, **os benefícios que sua instituição recebe ao estar em dia com as contribuições patronais são imensamente superiores ao valor que você paga ao seu sindicato**, fazendo que cada centavo pago valha realmente a pena.

É uma relação simples de “Custo x Benefício” onde o benefício é bem maior.



De um lado, empresas que buscam os melhores profissionais.

Do outro, novos talentos que desejam uma boa colocação.

O **Banco de Oportunidades** aproxima os alunos e ex-alunos do **Senac** das melhores vagas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. E ainda oferece iniciativas de orientação profissional e desenvolvimento de carreira a esses novos talentos.



Cadastre sua empresa, divulgue suas vagas e conheça as vantagens de ser nosso parceiro.

- > Vagas de nível técnico e graduação, efetivas ou temporárias, para emprego ou estágio.
- > Grátis para empresas e candidatos.

bancodeoportunidades.com.br

Banco de **oportunidades**



Faça o Cartão Sesc e coloque mais diversão na sua vida.

Boletim Informativo Mensal - Número 24 - Setembro de 2018

O TERCEIRO SETOR EM NÚMEROS: MAPA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL



Quem trabalha no comércio tem direito ao Cartão Sesc. É gratuito. Conheça os benefícios.

- Acesso às piscinas das unidades
- Descontos em hotéis Sesc de todo o Brasil
- Programação cultural variada
- Cursos para toda a família
- Serviços de saúde
- Descontos exclusivos em várias atividades

Cartão Sesc.
Faça o seu em qualquer Unidade Sesc.
Acesse sescrj.org.br
Conheça a nossa programação.

Na sua vida.
Na vida da gente.

